

FITOTERAPIA NO CONTROLE DE ECTOPARASITOSE EM ÁREA VULNERÁVEL: RELATO EXTENSIONISTA SOB PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA

LOPES PINTO, Isabella¹; ALVES BARROS, Rodrigo¹; SCOLFORO LOUZADA, Eugênio¹; DE PAULA FILHO, Joelson Rodrigo¹; RODRIGUEZ MONTOYA, Wilson Esteban¹; SUNGMAN LEE, Flávio¹; RODRIGUES CALIXTO DOS SANTOS, Miriã¹; KANADANI CAMPOS, Artur¹
isabella.l.pinto@ufv.br

RESUMO

Bairros periféricos com alta densidade populacional, vulnerabilidade socioeconômica e grande número de cães e gatos em situação de rua constituem cenários críticos para a Saúde Única. Nesses contextos, são frequentes enfermidades como erliquiose, babesiose, demodicose e tungíase, associadas à intensa infestação por ectoparasitas, ampliando riscos zoonóticos e impactos ambientais. Estratégias acessíveis e sustentáveis tornam-se essenciais para intervenções efetivas. Relatar e analisar a atuação de um projeto de extensão universitária em medicina integrativa por meio da fitoterapia no controle de ectoparasitoses e dermatoses em animais de um bairro periférico, em Viçosa, Minas Gerais, no ano de 2024, sob a perspectiva da Saúde Única. Estudo descritivo, de caráter extensionista, realizado em parceria com agentes de endemias municipais. Foram indicadas residências em situação de vulnerabilidade onde haviam animais doentes e ambiente infestados por ectoparasitas. Foram atendidas 2 residências. As intervenções consistiram na aplicação de óleo de neem no ambiente para controle de ectoparasitas, uso de pomada fitoterápica de *Lippia siddoides* em 1 cão filhote com tungíase e banhos com óleos essenciais de *Salvia romanarius* e *Melaleuca alternifolia* em 4 cães adultos com demodicose por um período de 5 semanas. Observou-se redução expressiva da carga de ectoparasitas no ambiente das residências, resolução da tungíase e melhora clínica das dermatoses, mas não a cura. A medicina integrativa mostrou-se uma estratégia viável e culturalmente aceitável em áreas vulneráveis. Sob a ótica da Saúde Única, o projeto promoveu benefícios à saúde animal, humana e ambiental, além de fortalecer a articulação entre universidade, serviço público e comunidade. Tais iniciativas são relevantes para o enfrentamento de problemas sanitários complexos locais.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Dermatoses; Zoonoses.

¹Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.